

## Entrevista com Paulo Desiderio

**Paulo Desiderio** tem graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É professor de História e Geografia pela rede pública estadual, nas cidades de Itupeva e Jundiá. Também leciona Francês e é um dos autores do [Projeto Professor WiFi](#).

### **Qual é a origem dos museus? O seu conceito permanece o mesmo?**

O hábito de guardar objetos que possuem certo valor pessoal, social ou religioso sempre existiu. Os museus foram criados naturalmente quando a sociedade começou a perceber o próprio fenômeno de sua criação e transformação. Os museus apareceram como forma de retratar o passar da sociedade, suas mudanças e características, porém é necessário dizer que o museu, da forma como o conhecemos, se originou das coleções pessoais entre os séculos XVII e XVIII. O conceito foi refinado e a “utilização” aprimorada, para abarcar toda uma gama de características de várias sociedades e grupos de convivência, adaptando-se assim à própria realidade espacial contemporânea.

### **Como as escolas podem contribuir para a formação de público nos museus? O professor deve exercer o papel de mediador cultural?**

As escolas podem de várias formas contribuir para criar um público de museus, assim como um público leitor, assim como um público escritor. O museu é uma ferramenta extremamente rica que, mesmo a distância, deve ser usada, citada e indicada pela comunidade de professores. Os alunos já chegam à escola com toda uma carga cultural própria, porém é pouco comum que exista aí o elemento erudito, onde estaria incluso o hábito de visitar museus. Museus podem ser referências para praticamente todas as matérias, principalmente porque existe uma enorme quantidade de museus e exposições itinerantes que tratam de inúmeros aspectos da vida em sociedade. O professor é praticamente o porta-voz desta realidade para os jovens.

### **Museus também são lugares para pensarmos o presente? Como?**

Com certeza. Pra começar, o presente é o lugar de onde devemos partir para analisar as diferenças e peculiaridades expostas por cada museu. A percepção do tempo e as características do presente se tornam mais latentes quando expostas e discutidas tomando por base uma outra realidade. A percepção de como se entende o presente, se torna então o resultado de sua compreensão dos processos que levaram à formação deste presente.

### **Muitas instituições museológicas têm seu acervo digitalizado e visitas virtuais. Qual é o potencial desses recursos para o aprendizado dos alunos? Quais museus virtuais você indicaria aos seus alunos?**

Hoje em dia os acervos virtuais são de essencial importância, pois trazem para mais próximo de qualquer pessoa a experiência de entrar em contato com aquele conteúdo. Antes, o livro didático trazia poucas imagens e em sua maioria, ilustrativas; hoje em dia, uma aula bem preparada pode trazer ao aluno uma enorme quantidade de fontes, que com certeza transformam uma aula e conseqüentemente a noção de realidade de incontáveis alunos.